UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ LEONARDO BALTAZAR NEVES

DEEP BLUE X KASPAROV: A REVANCHE RESENHA

CURITIBA 2022

LEONARDO BALTAZAR NEVES

DEEP BLUE X KASPAROV: A REVANCHE RESENHA

Relatório apresentado ao curso de Ciência da Computação da Universidade Tuiutí do Paraná, como requisito avaliativo da disciplina de Inteligência Artificial.

Orientador: Prof.Chauã Queirolo

CURITIBA 2022

SUMÁRIO

1	RESENHA	3
2	CONCLUSÃO	4
REFERÊNCIAS		5

1 RESENHA

Antes de tudo é necessário entender que a Deep Blue é uma inteligência artificial extremamente potente, ela foi feita para derrotar experts em xadrez. O primeiro jogo de xadrez de Deep Blue contra Garry Kasparov foi uma grande derrota para a Deep Blue em 1996. Porem um ano depois em 1997 a máquina foi aperfeiçoada derrotou Garry Kasparov, a Inteligência Artificial (IA) da Deep Blue foi desenvolvida com suporte da equipe de 5 cientistas da IBM e um mestre de xadrez internacional.

A IA tem que ser previamente preparada pela equipe sobre o estilo de xadrez que ela vai demonstrar durante o jogo, ela não tem a capacidade de aprender com seus erros como um humano, ela tem dados que usa como base para calcular cada movimento tentando prever as jogadas e escolher a melhor reação possível, com uma capacidade de avaliar ate 200.000.000 jogadas por segundo e um baixo conhecimento do jogo comparado a Kasparov.

A máquina pode ter derrotado um dos maiores especialistas mas ela ainda tem defeitos como não poder mudar seu estilo de jogo a qualquer momento como um humano, ela também não consegue identificar as fraquezas de seu oponente e para realizar uma jogada tem que ser feita uma varredura das melhores jogadas possíveis isso pode demorar e uma vez que velocidade no xadrez é essencial o tempo para a escolha tem que ser limitado.

A pesar dessa IA não aprender em tempo real as jogadas já feitas antes são usadas para compor sua base de dados e tentar prever as jogadas futuras então os primeiros jogos em 1996 foi essencial para a vitoria em 1997, por que no primeiro jogo Kasparov perdeu 1 de 6 partidas, a IA ganhando a primeira partida fez com que Kasparov mudasse suas jogadas e ganhasse os outros 5, a máquina não tinha capacidade de lidar com o novo estilo. Um humano inventa jogadas e planeja cada movimento porem a Deep Blue não ela só faz o que ela conhece por sua base então varios jogos foram nessesarios para ensinala a jogar.

2 CONCLUSÃO

Não se pode dizer que Deep Blue é melhor que Garry Kasparov, ela aprende com ele e o derrotou, a máquina tem defeitos isso é inegável mas essa vitória foi um grande marco para todas as IAs. A jogadas da Deep Blue são cópias das experiências de outros jogadores. Com cada jogo a IA fica melhor e com maior repertorio o que com alguns ajustes e avanços em tecnologia poderia torna-la imbatível.

REFERÊNCIAS

Verle, L. (2008). Deep Blue x Kasparov: a revanche. Revista FAMECOS, 5(9), 63-67.